



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SANTA MARIA – RS
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS

Rua José do Patrocínio, 85 – CEP 97050-150 – Fone: 0xx.55.3222.0433
E-mail: colegiomaneco@gmail.com / ssemaneco@gmail.com



Professoras: Mirela Alves Almeida e Luciane Ribas de Andrade

Área: Linguagens

Disciplina: Literatura Brasileira

Série: 3ª

Turmas: TODAS AS TURMAS

Nome do(a) aluno(a):

Turma:

Atividade 8, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao COVID-19.

Pessoal, na atividade 7, foi trabalhado o conto "Pai contra mãe" de Machado de Assis. Dando continuidade ao estudo da obra deste importante escritor da Literatura Realista Brasileira, vamos ler um pouco sobre um dos seus principais romances: Dom Casmurro.

Dom Casmurro

O romance é narrado em 1ª pessoa por um narrador-personagem, que busca recompor o passado através da memória, recordando o seu amor adolescente.

Bento Santiago (Bentinho) se dispõe a narrar a história de sua vida. Trata-se de um homem na casa dos 60 anos, que, supostamente, teria muito o que contar. No entanto, desde logo, fica evidente que seu interesse pela própria biografia tem um foco bastante dirigido: o relacionamento com a jovem Capitu (Maria Capitulina), a vizinha que viria a ser o grande amor de sua vida. Personagem fascinante, Capitu possui um extraordinário poder de sedução, manifesto em seus "olhos de cigana oblíqua e dissimulada", capazes de atrair como a ressaca do mar.

Moço rico, Bento vive sob a proteção da mãe, a viúva D. Glória, que ainda mantém sob sua dependência um grupo de parentes: o irmão Cosme, a prima Justina e o agregado José Dias. Depois da perda do primeiro filho, D. Glória jurou que o segundo seria padre, mas o namoro com Capitu reforça no menino a falta de vocação, porém ele acaba por obedecer ao desejo materno e entra para um seminário.

No seminário, Bento conhece Ezequiel Escobar e se tornam melhores amigos. Juntos, os jovens conseguem convencer os pais a retirá-los do seminário. Com isso, Bento se forma em Direito e se casa com Capitu, enquanto a melhor amiga desta, Sancha, acaba por se tornar esposa de Escobar. A felicidade de Bento se completa com o nascimento de Ezequiel, seu filho, que vem fazer companhia a Capituzinha, filha do casal amigo.

No entanto, uma fatalidade muda o rumo do grupo de amigos: Escobar morre afogado. Durante o velório, Bento percebe no comportamento da esposa marcas de um suposto adultério que ele, até ali, não tinha suspeitado.

A partir desse momento, outros indícios se juntam ao primeiro. O maior deles é a grande semelhança que Bento vê entre seu filho e o amigo morto. Obtida essa prova viva da traição, separa-se e envia Capitu e Ezequiel para a Europa. Alguns anos depois, Capitu morre e Ezequiel retorna ao Brasil, mas não consegue se reconciliar com o pai. Ezequiel também vem a falecer.

Bento, cada vez mais, vive em estado de relativa reclusão, o que faz surgir seu apelido: Dom Casmurro, que quer dizer introspectivo. Ocorre que a expressão tem outro significado, que o narrador esconde do leitor desavisado: teimoso. E se a primeira definição mostra o comportamento do narrador, esta última revela o traço mais forte de sua personalidade: a insistência em defender o ponto de vista de acordo com o qual foi traído, mesmo sem a apresentação de provas incontestáveis.

***Em Dom Casmurro, quanto mais os tormentos do narrador personagem Bentinho transparecem ao leitor, mais a dúvida em relação ao adultério e, conseqüentemente, a culpa de Capitu é levantada. Essa dúvida aventa a possibilidade de não ter havido traição e, portanto, de a responsabilidade pela separação caber a Bentinho, que nunca se sentiu seguro diante da desenvoltura e da vivacidade de Capitu, nem diante da inteligência e simpatia de Escobar.

Para responder a questão 1, leia o trecho a seguir:

"A pergunta era imprudente, na ocasião em que eu cuidava de transferir o embarque. Equivalia a confessar que o motivo principal ou único da minha repulsa ao seminário era Capitu, e fazer crer improvável a viagem. Compreendi isto depois que falei; quis emendar-me, mas nem soube como, nem ele me deu tempo.

— Tem andado alegre, como sempre; é uma tontinha. Aquilo enquanto não pegar algum peralta da vizinhança, que case com ela...

Estou que empalideci; pelo menos, senti correr um frio pelo corpo todo. A notícia de que ela vivia alegre, quando eu chorava todas as noites, produziu-me aquele efeito, acompanhado de um bater de coração, tão violento, que ainda agora cuido ouvi-lo. Há alguma exageração nisto; mas o discurso humano é assim mesmo, um composto de partes excessivas e partes diminutas, que se compensam, ajustando-se. Por outro lado, se entendermos que a audiência aqui não é das orelhas senão da memória, chegaremos à exata verdade. A minha memória ouve ainda agora as pancadas do coração naquele instante. Não esqueças que era a emoção do primeiro amor. Estive quase a perguntar a José Dias que me explicasse a alegria de Capitu, o que é que ela fazia, se vivia rindo, cantando ou pulando, mas retive-me a tempo, e depois outra ideia...

Outra ideia, não, — um sentimento cruel e desconhecido, o puro ciúme, leitor das minhas entranhas. Tal foi o que me mordeu, ao repetir comigo as palavras de José Dias: «Algum peralta da vizinhança». Em verdade, nunca pensara em tal desastre. Vivia tão nela, dela e para ela, que a intervenção de um peralta era como uma noção sem realidade; nunca me acudiu que havia peraltas na vizinhança, vária idade e feitio, grandes passeadores das tardes. Agora lembrava-me que alguns olhavam para Capitu, — e tão senhor me sentia dela que era como se olhassem para mim, um simples dever de admiração e de inveja. Separados um do outro pelo espaço e pelo destino, o mal aparecia-me agora, não só possível, mas certo.

"Uma ponta de lago" (Dom Casmurro, Machado de Assis

01) (Mackenzie/2018) Sobre o trecho acima, retirado do romance Dom Casmurro, escrito por Machado de Assis, assinale a alternativa correta:

- A) As conclusões de Bentinho, o narrador do romance, e a fala de José Dias atestam, sem sombra de dúvidas, o quanto a personagem Capitu, leviana e fútil, não é digna de confiança.
- B) O trecho é revelador da natureza extremamente ciumenta de Bentinho, pois não há nenhum indício concreto de que Capitu deixara de gostar dele.
- C) A palavra mal, na penúltima linha do trecho, diz respeito a algum transtorno físico sentido por Bentinho devido à sua decepção com Capitu, já que provavelmente estaria apaixonada por algum peralta da vizinhança.
- D) No seguinte trecho “Estive quase a perguntar a José Dias que me explicasse a alegria de Capitu, o que é que ela fazia, se vivia rindo, cantando ou pulando, mas retive-me a tempo, e depois outra ideia”, percebemos que o narrador desiste dos seus ciúmes.
- E) Pela fala de José Dias, Capitu está alegre pela certeza de que vai em poucos dias reencontrar com Bentinho, o que é confirmado pela referência à peça Otelo, de Shakespeare, que intitula o capítulo (“Uma ponta de lago”).

02) (UNEAL 2007) Capítulo CXXIII / Olhos de Ressaca.

“Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas... As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã”. (Machado de Assis, Dom Casmurro)

Sobre o fragmento acima e sobre a obra machadiana, qual é a afirmativa correta?

- A) O capítulo CXXIII é de capital importância para o romance em questão, pois relata o momento em que, para Bento Santiago, Capitu deixou claros indícios de que o traía com Escobar.
- B) “Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma”. Esse trecho indica que Capitu, ao contrário dos outros que estavam no velório, não sentia tristeza.
- C) “Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala”. Ao se referir ao gesto furtivo de Capitu para enxugar as lágrimas, o narrador chama a atenção para a timidez e o recato da esposa, característica indicada em outros momentos do romance.

03) (Mackenzie/2018) No trecho de Dom Casmurro destacado abaixo, qual figura de linguagem podemos encontrar?

A notícia de que ela vivia alegre, quando eu chorava todas as noites, produziu-me aquele efeito, acompanhado de um bater de coração, tão violento, que ainda agora cuido ouvi-lo.

- A) Hipérbole, uma vez que no discurso há um evidente exagero, pautado num estilo demasiadamente enfático.
- B) Ironia, pois o trecho destacado contradiz o que se afirma no início do período.
- C) Catacrese, já que a palavra coração está empregada conotativamente.
- D) Onomatopeia, pois há referência ao som que o coração faz ao bater.
- E) Eufemismo, porque evidentemente o trecho destacado suaviza a emoção sentida pelo narrador.

Para responder as questões 4 e 5, leia a letra da canção “Capitu” de Luiz Tatit e o trecho de Dom Casmurro:

TEXTO I - Capitu

De um lado vem você com seu jeitinho
Hábil, hábil, hábil
E pronto!
Me conquista com seu dom
De outro esse seu site petulante
WWW
Ponto
Poderosa ponto com
É esse o seu modo de ser ambíguo
Sábio, sábio
E todo encanto
Canto, canto
Raposa e sereia da terra e do mar
Na tela e no ar
Você é virtualmente amada amante
Você real é ainda mais tocante
Não há quem não se encante
Um método de agir que é tão astuto
Com jeitinho alcança tudo, tudo, tudo
É só se entregar, é não resistir, é capitular
Capitu

A ressaca dos mares
A sereia do sul
Captando os olhares
Nosso totem tabu
A mulher em milhares
Capitu
No site o seu poder provoca o ócio, o ócio
Um passo para o vício, o vício
É só navegar, é só te seguir, e então naufragar
Capitu
Feminino com arte
A traição atraente
Um capítulo à parte
Quase vírus ardente
Imperando no site
Capitu

TEXTO II (ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. São Paulo: Ed. Moderna, 1983)

“Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me.”

04) Os dois textos são de gêneros e épocas distintas, mas abordam o mesmo assunto. Sobre a abordagem e ponto de vista, é possível afirmar que:

- A) por ser escrito em épocas distintas, o ponto de vista dos autores não é o mesmo, sendo o primeiro o retrato de uma Capitu sedutora e o segundo uma Capitu mais simples.
- B) os dois textos retratam a mesma mulher sob o mesmo ponto de vista do narrador em primeira pessoa apaixonado e seduzido por Capitu, tendo como única diferença o gênero textual
- C) tanto o texto de Dom Casmurro quanto a canção de Luiz Tatit têm como foco principal da sua argumentação os olhos da personagem Capitu e a comparação com a ressaca dos mares.
- D) os dois textos trazem o ponto de vista de dois narradores ainda ingênuos que não conseguem perceber a personagem de Capitu como uma mulher de muitas complexidades.
- E) ainda que um seja um texto de um romance e o outro uma música criada após a escrita desse texto, os dois autores retratam Capitu como uma mulher envolvente e complexa.

05) Na música, que elementos atualizam a personagem Capitu para o nosso tempo?